



**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 7ª LEGISLATURA
ATA SUCINTA DA 44ª
(QUADRAGÉSIMA QUARTA)
SESSÃO ORDINÁRIA, TRANSFORMADA EM COMISSÃO GERAL PARA
DEBATER AS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS NAS UNIDADES DE SAÚDE
PÚBLICA DO DISTRITO FEDERAL
EM 21 DE MAIO DE 2015**

SÚMULA

PRESIDÊNCIA: Deputados Chico Vigilante e Joe Valle

LOCAL: Plenário da Câmara Legislativa do Distrito Federal

INÍCIO: 15 horas e 12 minutos

TÉRMINO: 18 horas e 53 minutos

PRESENÇA – Compareceram os seguintes deputados:

- | | |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none">• Deputado Chico Leite – PT• Deputado Chico Vigilante – PT• Deputado Joe Valle – PDT• Deputado Juarezão – PRTB• Deputada Liliane Roriz – PRTB• Deputado Lira – PHS | <ul style="list-style-type: none">• Deputada Luzia de Paula – PEN• Deputado Prof. Reginaldo Veras – PDT• Deputado Ricardo Vale – PT• Deputado Rodrigo Delmasso – PTN• Deputado Wasny de Roure – PT• Deputado Wellington Luiz – PMDB |
|---|--|

Obs.: Os Deputados Cristiano Araújo – PTB e Prof. Israel – PV encontram-se licenciados, de acordo com os AMDs nºs 32/2015 e 33/2015, respectivamente.

1 ABERTURA

Presidente (Deputado Chico Vigilante):

- Está aberta a sessão.
- Sob a proteção de Deus, são iniciados os trabalhos.



2 COMUNICADO DA PRESIDÊNCIA

Presidente (Deputado Chico Vigilante):

– Informa que, de acordo com o Requerimento nº 521, de 2015, do Deputado Chico Vigilante, a sessão ordinária será transformada em comissão geral para debater as Organizações Sociais nas unidades de saúde pública do Distrito Federal.

2.1 COMPOSIÇÃO DA MESA

- **DEPUTADO CHICO VIGILANTE**, presidente da sessão e autor do requerimento
- **JOSÉ RUBENS IGLÉSIAS**, Subsecretário de Estado Adjunto de Saúde do DF
- **HELVÉCIO FERREIRA DA SILVA**, Presidente do Conselho de Saúde do DF
- **MARLI RODRIGUES**, Diretora Presidente do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde de Brasília – Sindsaúde
- **ELISSANDRO NORONHA DOS SANTOS**, Secretário do Conselho Regional de Enfermagem – Coren
- **MARCELO ANDRÉ BARBOSA DA ROCHA**, Secretário de Controle Externo da Saúde do Tribunal de Contas da União – TCU
- **OLÍMPIA ALVES TEIXEIRA LIMA**, Diretora de Relações com a Comunidade da Associação Médica de Brasília – AMBr
- **ARMANDO MARTINHO BARDOU RAGGIO**, Diretor Executivo da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde do Distrito Federal – FEPECS

2.2 PRONUNCIAMENTOS

DEPUTADO CHICO VIGILANTE, presidente da sessão e autor do requerimento

– Explica que esta iniciativa tem como base a veiculação de notícias em que é exposta a disposição governamental de terceirizar os serviços de saúde para Organizações Sociais – OS, a começar em Ceilândia, e cita experiências passadas que mostram as deficiências da medida, como o ocorrido no Instituto Candango de Solidariedade e no Hospital de Santa Maria.

– Afirma acreditar no futuro da saúde pública, mas lembra que esse é um serviço caro.

– Pontua que a mídia potencializa o lado negativo dessa área social, e cita o exemplo da Unidade de Saúde de Vicente Pires, de altíssima qualidade.

– Destaca que todos elogiam o Hospital Sarah Kubistchek, mas esquecem-se de que lá o número de pacientes é restrito.

– Lamenta a falta de representantes do Ministério Público nesta comissão geral.

JOSÉ RUBENS IGLÉSIAS, Subsecretário de Estado Adjunto de Saúde do DF

– Ressalta que a Secretaria de Saúde está preocupada em melhorar a qualidade do atendimento aos cidadãos.



- Reconhece a necessidade de se avaliar o serviço prestado pela Secretaria de acordo com as necessidades da população.
- Informa que o órgão está atualmente realizando um levantamento da sua estrutura quanto à capacidade de oferecer serviços.
- Destaca que a natureza jurídica da entidade privada não é o fator de maior relevância ao assunto, pois o que importa é que ela ofereça um modelo de gestão diferente do atual e atue para descentralizar as competências da Secretaria, levando o serviço até o cidadão.
- Estima que a estrutura física e de recursos humanos da Secretaria é insuficiente para atender o DF e o Entorno, e pontua que Goiás obteve sucesso com as OSs.
- Lista algumas das dificuldades pelas quais passa a Secretaria, e ressalta que administrá-la é um trabalho sobre-humano.
- Coloca-se à disposição para discutir e para encontrar, junto com a sociedade, a melhor solução para a saúde pública do DF.

MARLI RODRIGUES, Diretora Presidente do Sindsaúde

- Cumprimenta todos os concursados, e destaca a falta de pessoal na área da saúde.
- Afirma que já foi constatado que o problema da saúde é de gestão, enaltece as qualidades dos servidores dessa área, e salienta que os salários recebidos não são bons, como foi dito pelo representante da Secretaria de Saúde.
- Explica que o Sindsaúde acredita na saúde pública e é contra qualquer terceirização por diversos motivos: falta de comprometimento com o serviço, alta rotatividade de funcionários, atraso nos pagamentos e falta de formação continuada.
- Entrega ao Deputado Chico Vigilante lista de OSs condenadas por crimes contra a administração pública.
- Posiciona-se favoravelmente à transparência das contas do Governo, desaprova o terrorismo feito com os servidores, e manifesta dúvidas de que o DF esteja no limite da Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF.

DEPUTADO CHICO LEITE – PT

- Avalia que existem três desafios a serem enfrentados pela saúde pública no DF: a gestão, o lucro visado pelos dirigentes de hospitais e a corrupção na área.
- Comenta que o primeiro ponto consiste em melhorar a gestão no âmbito da saúde, e ressalta que terceirizar não resolveria o problema em razão dos conflitos entre os planos público e privado.
- Sustenta que o segundo ponto é a mistura delicada de entes públicos e privados, e a desconfiança que o fato poderia gerar.
- Observa que a terceira problemática envolve a corrupção no âmbito da saúde, pois melhorias no setor poderiam ser realizadas, se o que foi retirado pudesse ser recuperado.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL



4

– Destaca o caráter universal do Sistema Único de Saúde – SUS, e sugere que o DF encontre meios jurídicos para receber o pagamento de outros Estados pelo atendimento realizado em seu território.

ELISSANDRO NORONHA DOS SANTOS, Secretário do Coren

– Discorre a respeito do Coren – DF, da sua natureza e missão, e frisa que há grande carência de pessoal na área de enfermagem.

– Posiciona-se desfavoravelmente ao clima de terror atual: os enfermeiros que trabalham têm medo do desemprego, os concursados temem o corte nos salários, e aqueles que ainda não começaram a trabalhar receiam nunca poder começar a atuar.

– Elenca os perigos que podem advir de se submeter um profissional da área de enfermagem a pressão ou sobrecarga.

– Pondera que esta crise irá passar e que a eficácia do modelo de gestão depende mais do gestor do que da estrutura.

– Acredita que a Secretaria tenha demanda para absorver todos os futuros servidores presentes na galeria.

MARCELO ANDRÉ BARBOSA DA ROCHA, Secretário de Controle Externo da Saúde do TCU

– Agradece o convite para participar do evento, e cumprimenta os membros da mesa.

– Estabelece a distinção entre as áreas de atuação do TCDF e do TCU.

– Discorre acerca de auditorias feitas pelo Tribunal na área de saúde, avaliando Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIPs e OSs, e comenta que os gestores que optaram pela terceirização justificaram as suas escolhas como decorrência das limitações impostas pela LRF.

– Cita a Lei nº 8.080, e atribui a responsabilidade ao Ministério da Saúde, que ainda não disciplinou a terceirização na sua área.

– Reconhece as dificuldades impostas pela Lei de Licitações, e defende a adoção de mecanismos legais que possibilitem maior agilidade nas contratações feitas no âmbito da saúde.

– Lamenta que a corrupção ainda seja frequente nessa área, e comenta os avanços trazidos pela Lei da Ficha Limpa.

OLÍMPIA ALVES TEIXEIRA LIMA, Diretora de Relações com a Comunidade da AMBr

– Parabeniza o Deputado Chico Vigilante pela presente comissão geral.

– Afirma que os servidores de saúde são os mais massacrados na mídia pelo fracasso da área, mas que os meios de comunicação deixam de mencionar a falta de recursos ou a má qualidade da gestão no setor.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL



– Tece ponderações acerca da terceirização, concorda com a necessidade de desburocratizar e descentralizar a gestão, e pontua que a responsabilidade de um gestor da saúde se encontra voltada para as vidas da população.

– Afirma que a associação defende o serviço público de qualidade e a valorização do servidor.

– Vaticina que, com o fim dos contratos temporários, a situação irá agravar-se e que o resultado será o fracasso total da saúde pública.

HELVÉCIO FERREIRA DA SILVA, Presidente do Conselho de Saúde do DF

– Convida todos a participarem das discussões a respeito de metas estruturantes do SUS e da Secretaria de Saúde, que irão convergir na 9ª Conferência de Saúde do Distrito Federal.

– Lembra que Brasília já foi referência internacional de modelo de assistência à saúde pública.

– Elogia o modelo estabelecido por Juscelino Kubistchek, e sustenta que esse deve ser retomado, inclusive no que tange à volta da Fundação Hospitalar.

– Afirma que a OS possui uma lógica de medicina privada da saúde e que, por isso, não deve operar um setor público.

– Defende a valorização do profissional de saúde.

– Pontua que a mídia só veicula o lado negativo da saúde, e sustenta que a saúde pública do DF ainda é a melhor do País.

– Descreve o papel do Conselho de Saúde no Governo Rollemberg.

DEPUTADO JOE VALLE – PDT

– Alude a reunião ocorrida hoje, pela manhã, acerca do tema saúde pública.

– Coloca-se à disposição, como presidente da Comissão de Fiscalização, Governança, Transparência e Controle – CFGTC, para fiscalizar a saúde.

– Defende o seu ponto de vista de que nem tudo o que não é público é ineficiente.

– Afirma que, em uma organização, o principal insumo é o conhecimento e o principal ativo são as pessoas, de onde decorre a importância de servidores felizes para uma gestão de qualidade.

– Ressalta a necessidade de se modificar o atual modelo de gestão da saúde de forma democrática.

– Informa que está trabalhando para coletar dados e realizar o diagnóstico que possibilite a divulgação de informações a respeito do modelo de gestão em saúde.

– Noticia que a CFGTC decidiu fiscalizar de forma construtiva a saúde do DF, e explica a distinção entre eficácia, eficiência e efetividade.

– Reporta-se à pesada carga tributária do DF, divulga levantamento que aponta um desperdício de 13% dos recursos públicos – o que classifica como corrupção ativa –, e pede a todos que denunciem as irregularidades de que tomarem conhecimento.

– Destaca o papel fiscalizador desta Casa.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL



JOEL DOS SANTOS, Presidente do Conselho de Saúde de Samambaia

- Destaca a falta de pessoal na Secretaria de Saúde, e sugere a convocação dos aprovados em concurso presentes nas galerias.
- Agradece a prontidão de José Rubens Iglésias em prestar esclarecimentos a respeito da Secretaria de Saúde.
- Denuncia atuação irregular de servidor da Unidade de Pronto Atendimento – UPA de Samambaia, e pede ao Deputado Joe Valle que verifique a situação.
- Recomenda à CFGTC que se faça acompanhar dos Conselhos de Saúde nas visitas de fiscalização.
- Acredita que um dos motivos do mau funcionamento do SUS seja a presença de alguns servidores descomprometidos com o trabalho.

JEFFERSON DE GOÉS JÚNIOR

- Indaga se as OSs irão realizar contratações de funcionários de forma correta, ou seja, com base no mérito.
- Faz relato da sua vida, e adverte que um *hippie* ganha mais que um técnico em enfermagem.
- Defende a meritocracia.
- Pede esclarecimentos acerca dos desdobramentos da contratação de OSs e da transformação da Secretaria em fundação.

HUGO MENEZES

- Observa que o problema da saúde é a gestão, mas afirma não acreditar que terceirizá-la seja a solução, e defende a reavaliação do modelo existente.
- Apoia a contratação dos aprovados no concurso da Secretaria de Saúde, – em especial, os técnicos administrativos –, e o estabelecimento de boas condições de trabalho para os servidores.
- Informa que fez um levantamento pelo Portal da Transparência e verificou a existência de um *deficit* de 343 servidores na Secretaria.

MARIA DO SOCORRO VERAS

- Pede ao Governador Rollemberg o cumprimento das suas promessas de campanha, e posiciona-se favoravelmente à contratação dos aprovados em concurso presentes nas galerias.
- Analisa documento enviado pelo Tribunal de Contas, e informa que os laboratórios do DF são compostos por médicos patologistas, biomédicos, biólogos e bioquímicos, e, por isso, pede que todas as categorias sejam tratadas igualmente pela Secretaria de Saúde.
- Comenta que, em Recife, sua cidade natal, o serviço de saúde é exercido por OSs, e destaca que lá tal modelo se mostrou ineficiente.



– Defende a contratação dos biomédicos que se encontram na galeria, e frisa que este é o primeiro concurso da categoria no DF.

JOÃO VALTER DA SILVA BRAGHIROLLI

– Manifesta-se favorável à contratação dos servidores concursados, e critica a terceirização da saúde.

– Relata história pessoal em que descreve as dificuldades pelas quais passa um trabalhador terceirizado, e julga que a área da saúde tem prioridade sobre as demais por salvar vidas.

– Reivindica uma solução para os problemas da saúde.

MOISÉS DE MIRANDA E SILVA

– Posiciona-se contrário à terceirização devido à sede de lucros das empresas e à corrupção existente no País.

– Parabeniza aqueles que foram aprovados em concurso e os técnicos de enfermagem pelo transcurso do seu dia.

– Reprova a aplicação da LRF nas áreas de saúde e educação, e pede a contratação dos aprovados no concurso.

– Declara recear que os deputados ausentes a esta comissão geral votem a favor das OSs.

HUMBERTO DE OLIVEIRA LOPES

– Explana o teor de documento enviado pelo TCU acerca da responsabilidade técnica.

– Comunica que os laboratórios do DF estão enfrentando falta de reagentes para o diagnóstico de exames.

– Denuncia, com o aval do TCU, que, em levantamento feito, foi constatado grande *deficit* de profissionais, enquanto aqueles que foram aprovados nos concursos não foram contratados.

– Cita o exemplo de São Paulo que, segundo reportagem do jornal *O Estado de São Paulo*, gasta 60% a mais com as OSs do que gastava antes de tal contratação.

– Anuncia que a proposta da Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO de 2016, enviada a esta Casa, prevê o preenchimento de somente 60 vagas para especialistas em saúde, o que contempla 22 categorias.

SAMUEL DIAS ARAÚJO JÚNIOR

– Informa que veio representar a comissão dos aprovados em concurso, e ressalta que os recursos humanos da Secretaria de Saúde são mal geridos.

– Questiona os dados apresentados pela comissão que fez um levantamento, a pedido do GDF, de todas as vagas existentes na Secretaria, e destaca que o Governo e a Secretaria divulgam dados diferentes.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL



– Pontua que o TCU já deu o seu aval para o GDF contratar servidores para os cargos que estão vagos, apesar da impossibilidade atual de nomear, imposta pelos limites da LRF, e ressalta que o Governo preencheu somente 205 cargos.

MARINA VICENTE, bióloga e membro da Associação dos Biólogos do DF

– Expõe o seu posicionamento contrário à contratação das OSs por acreditar que a ação desprestigia os aprovados no concurso da Secretaria.

– Apresenta dados referentes às vagas para o cargo de biólogo, denuncia a desvalorização da categoria dentro da Secretaria, e elenca o rol de ações que um profissional da referida área pode exercer no âmbito da saúde pública.

OLÍMPIA ALVES TEIXEIRA LIMA, Diretora de Relações com a Comunidade da AMBr

– Aborda a responsabilidade dos dirigentes da vida e da saúde da população.

MARCELO ANDRÉ BARBOSA DA ROCHA, Secretário de Controle Externo da Saúde do TCU

– Coloca-se à disposição de todos, e lembra que o TCU tem um canal específico para denúncias.

– Acredita que melhorar a gestão possa solucionar os problemas da saúde.

ELISSANDRO NORONHA DOS SANTOS, Secretário do Coren

– Dispõe-se a aprender e discutir com a população os modelos de gestão e as modalidades de serviço, a fim de que todos possam compreender o tema em debate.

– Advoga o diálogo com a Secretaria de Saúde.

MARLI RODRIGUES, Diretora-presidente do Sindsaúde

– Reflete acerca do sucateamento da saúde pública e da terceirização, lamenta a banalização da vida, e enaltece os servidores que, apesar da sobrecarga de trabalho, executam as suas tarefas com dedicação.

– Apela ao Governador para que seja sensível à causa dos aprovados no concurso, e salienta que o povo clama por saúde e não por terceirização.

HELVÉCIO FERREIRA DA SILVA, Presidente do Conselho de Saúde do DF

– Conclama todos para as reuniões que ocorrerão até 30 de junho, e avisa que as discussões estão sendo feitas no âmbito do Conselho de Saúde do DF, a fim de que se faça o debate e a análise das questões para se proceder às devidas correções.

– Salienta que a saúde é pública e que assim deve permanecer, e convida todos a participarem da 9ª Conferência de Saúde do Distrito Federal.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL



9

– Destaca que é preciso acreditar nas pessoas e comparecer às discussões para que seja possível mudar os rumos da saúde.

ARMANDO MARTINHO BARDOU RAGGIO, Diretor Executivo da FEPECS

– Acredita que as pessoas sejam dignas de fé e que aqui exista uma convergência de intenções, que é a saúde e a proteção à vida.

– Salienta que deve haver confiança recíproca no processo democrático, e garante que não há manipulação dos dados a respeito das vagas a serem preenchidas pela Secretaria.

– Solicita aos Deputados Chico Vigilante e Joe Valle o envio das contribuições aqui aportadas e das informações acerca do recrutamento diferenciado de profissionais para a área de saúde, e compromete-se a prestar esclarecimentos quando necessário.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE, presidente da sessão e autor do requerimento

– Comunica que esta comissão geral está sendo gravada e que, da gravação, será compilado um vídeo, com trechos do que aqui foi dito, que será posteriormente divulgado nas redes sociais.

– Discorre a respeito de proposta, enviada pelo Governador a esta Casa, que trata de assuntos sensíveis aos servidores, como mudanças no fundo de aposentadoria, e adverte que tal peça legislativa deve ser discutida com muito cuidado.

– Defende a contratação dos aprovados no concurso da Secretaria, já que essa medida representa a valorização do servidor.

3 ENCERRAMENTO

Presidente (Deputado Chico Vigilante):

– Agradece a presença de todos e declara encerrada a sessão.

Eu, Primeiro(a)-Secretário(a), nos termos do art. 128 do Regimento Interno, lavro a presente Ata.

Primeiro(a)-Secretário(a)

Ata considerada lida e aprovada na 46ª Sessão Ordinária, de 27/5/2015.